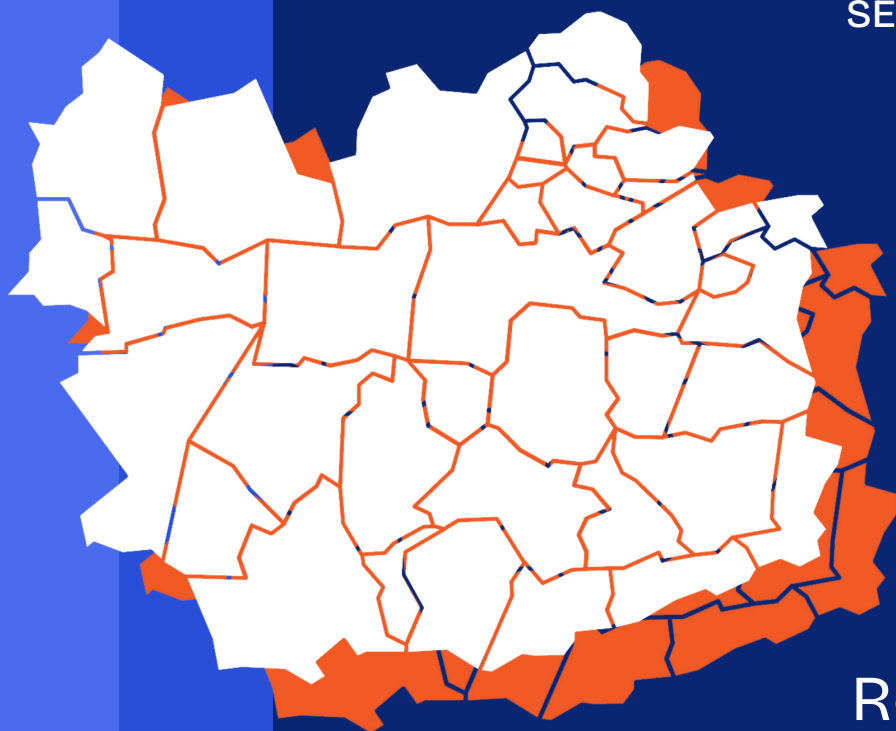




AGÊNCIA REGIONAL DE CAMPINA GRANDE

SEBRAE PARAÍBA



Cenário
Regional e
Potenciais de
Desenvolvimento
NOV 2025



JORNADA
ESTRATÉGICA
RUMO A + 50

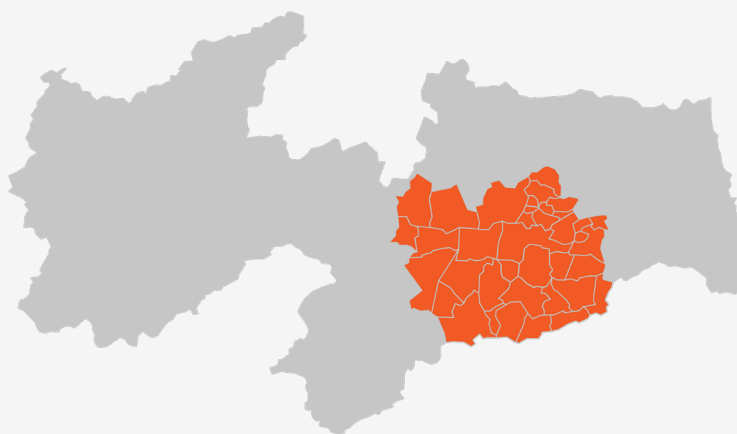
AGENTES
DE DADOS



Cenário Regional e Potenciais de Desenvolvimento

AGÊNCIA REGIONAL DE CAMPINA GRANDE

ALAGOA NOVA | ALCANTIL | AREIAL | AROEIRAS | BARRA DE SANTANA | BARRA DE SÃO MIGUEL | BOA VISTA | BOQUEIRÃO | CABACEIRAS | CAMPINA GRANDE | CATURITÉ | ESPERANÇA | FAGUNDES | GADO BRAVO | GURJÃO | INGÁ | ITATUBA | JUAREZ TÁVORA | JUAZEIRINHO | LAGOA SECA | MASSARANDUBA | MATINHAS | MONTADAS | NATUBA | POCINHOS | PUXINANÃ | QUEIMADAS | REMÍGIO | RIACHÃO DO BACAMARTE | RIACHO DE SANTO ANTÔNIO | SANTA CECÍLIA | SANTO ANDRÉ | SÃO DOMINGOS DO CARIRI | SÃO JOÃO DO CARIRI | SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA | SERRA REDONDA | SOLEDADE | UMBUZEIRO



NOV 2025

João Alberto Miranda Leite

Gerente Regional

Rua Consul Joseph Noujaim Habib Nacad, Nº 800

- Catolé, CEP: 58410-260- Campina Grande – PB

Contatos: jalberto@pb.sebrae.com.br

83 99972.8805

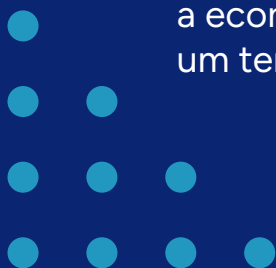


Agência Regional de Campina Grande

A Agência Regional de Campina Grande representa um dos maiores polos de inovação e desenvolvimento econômico do Nordeste. Reconhecida pela diversidade de sua base produtiva e pela presença de instituições de ensino e pesquisa, a região se destaca pela capacidade de geração de conhecimento e pela força empreendedora que impulsiona negócios de tecnologia, indústria criativa, comércio e serviços.

O Sebrae Paraíba, em alinhamento com o Plano Anual 2026, intensifica sua atuação no território, fortalecendo ecossistemas de inovação, promovendo a educação empreendedora e apoiando a transição de pequenos negócios para modelos mais digitais e sustentáveis.

A força do capital humano desse território é um diferencial competitivo essencial. O talento e a qualificação da população, aliados à cultura empreendedora e à colaboração entre universidades, empresas e instituições, tornam a região um ambiente fértil para a inovação e para o surgimento de novas oportunidades. A sustentabilidade, entendida como equilíbrio entre desenvolvimento econômico, inclusão social e preservação ambiental, permeia as ações do Sebrae e orienta estratégias que visam fortalecer a economia local e consolidar essa regional como um território inteligente e inovador.



João Alberto Miranda Leite
Gerente Regional

FICHA TÉCNICA

©2025. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB
Av. Maranhão, 983 - Estados, João Pessoa - PB, 58030-261
Telefone: (83) 2108-1100
<http://www.pb.sebrae.com.br>

Presidente do Conselho Deliberativo | Mário Antônio Pereira Borba
Superintendente | Luiz Alberto Gonçalves Amorim
Diretor Técnico | Lucélio Cartaxo Pires de Sá
Diretor de Administração e Finanças | João Monteiro da Franca Neto
Gerente da Agência Regional de Campina Grande | João Alberto Miranda Leite

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento
Gerente | Ivani Costa
Analista técnico | Antonio Teixeira Neto

EQUIPE TÉCNICA

Bruno José Bezerra Silva
Gabriella da Silva Cavalcanti
Jorge Alves de Sousa
Katharine Nóbrega da Silva
Lucas Sousa Martins
Suélio Alves de Moura
Suelio Matias Gomes Sales

Agente de dados





Sumário

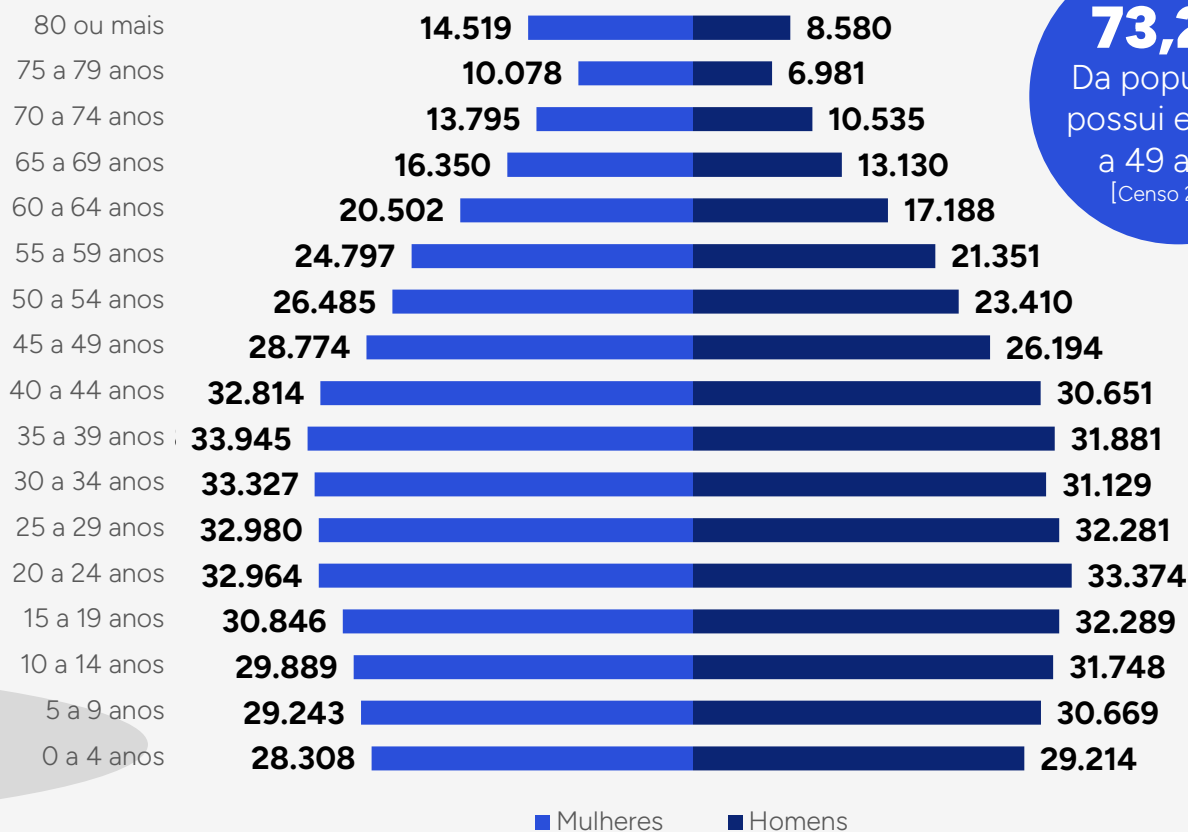
População	7
Mercado de Trabalho	9
Contexto Empresarial	11
Atividade Econômica	14
Comércio Internacional	15
Agropecuária	17
Mapa de Oportunidades	19



1 População

Em **2022**, o território da **Agência Regional de Campina Grande** contava com uma população total de **850.221 habitantes**, dos quais **51,7% eram do sexo feminino**. Em comparação com o ano de **2010**, quando a população era de **799.284 pessoas**, houve um **crescimento populacional de 6,4%** ao longo do período.

Gráfico 1. Distribuição da população por sexo e faixa etária



73,2%

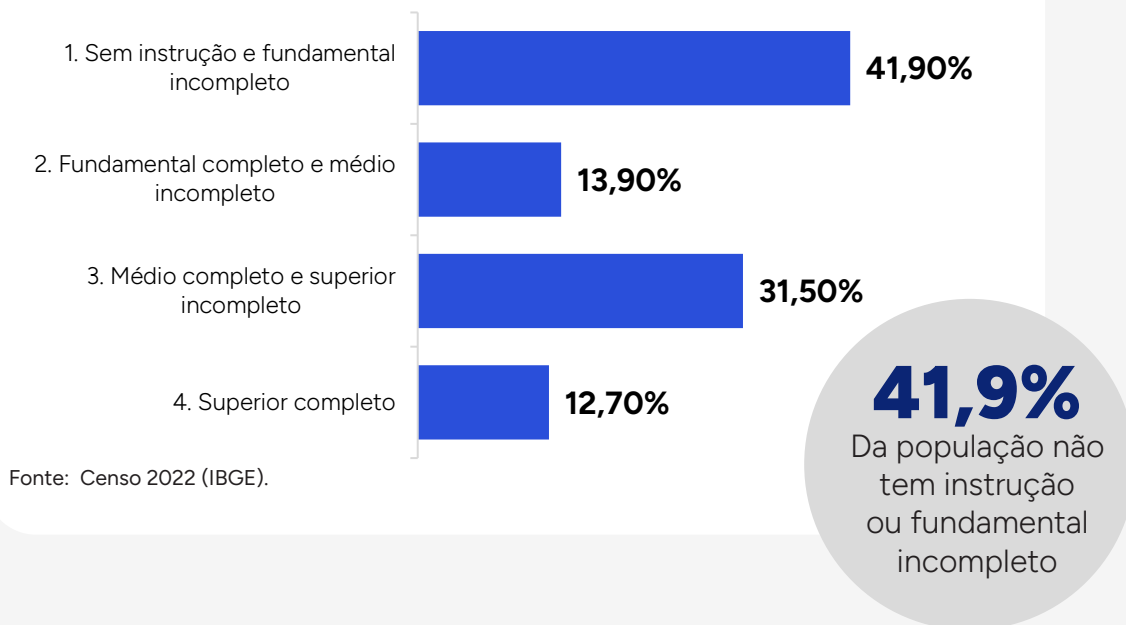
Da população possui entre 0 a 49 anos.

[Censo 2022]

Fonte: Censo 2022 (IBGE).

O grau de instrução da população com mais de 18 anos revela informações cruciais sobre o nível educacional da força de trabalho. No território, **41,9% da população não possui instrução, 13,9% possuem ensino fundamental completo, 31,5% têm ensino médio completo, e 12,7% possuem ensino superior completo.**

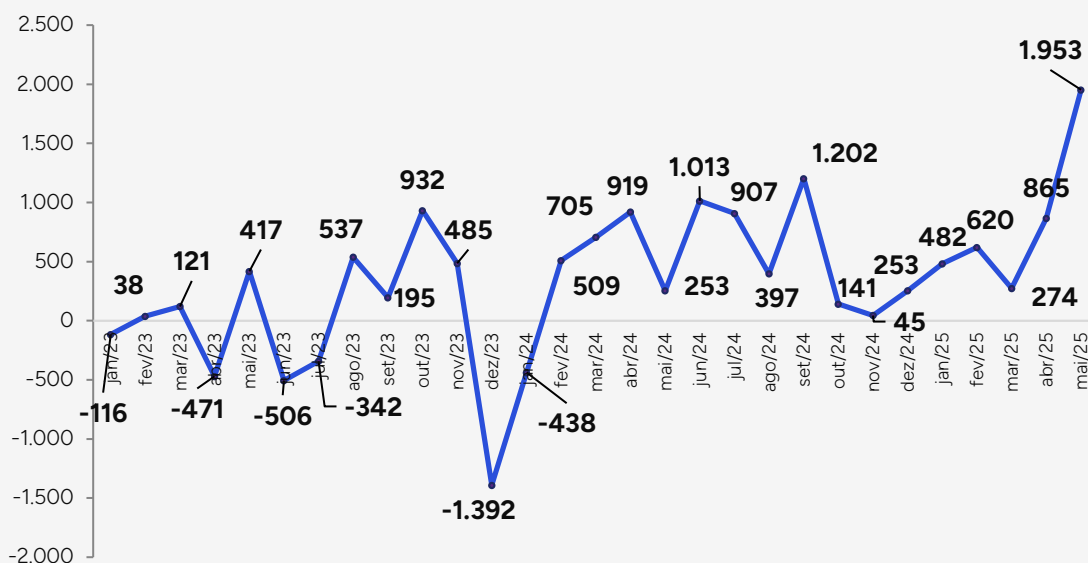
Gráfico 2. Grau de Instrução da população com mais de 18 anos



2 Mercado de Trabalho

Em **maio de 2025**, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o território registrou um **saldo positivo de 1.953 empregos, resultado de 7.038 admissões e 5.085 desligamentos**. O **salário médio das admissões no território foi de R\$ 1.728,51**.

Gráfico 3. Saldo de emprego

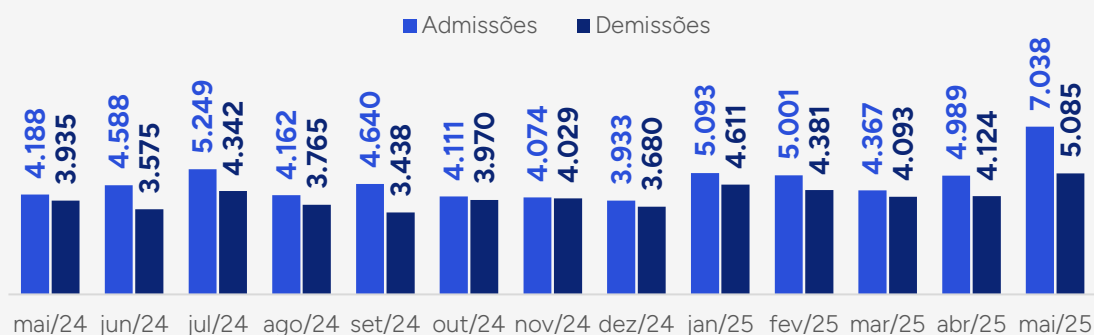


Fonte: CAGED, Maio/2025.

Além disso, **os municípios de Campina Grande, Esperança, e Puxinanã, registraram os maiores saldos de emprego, 1.885, 27, e 22, respectivamente**. Enquanto os municípios de Pocinhos, Boqueirão, Ingá registraram os menores saldos de emprego, -18,-17,-13, respectivamente.

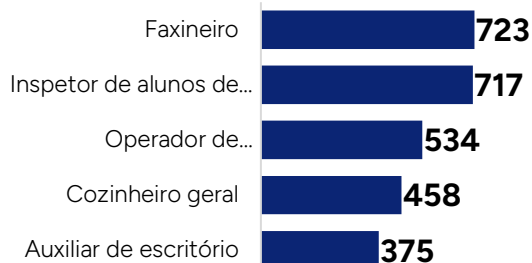
Até maio de 2025, o setor mais aquecido foi o de Serviços registrando um saldo de empregos de 1.891, sendo 4.766 admissões e 2.875 demissões na regional. Enquanto o setor que apresentou menor saldo foi o da Indústria com 671 demissões, 533 admissões e saldo de -138 empregos.

Gráfico 4. Admissões e Demissões



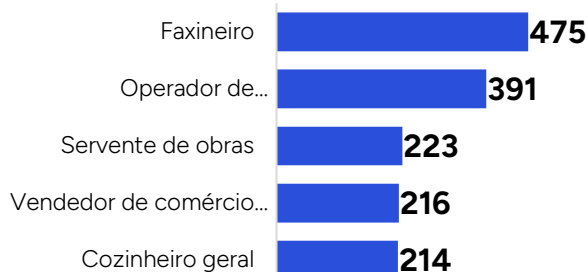
Fonte: CAGED, Maio/2025.

Gráfico 5. Ocupações com maiores admissões em maio/2025



Fonte: CAGED, Maio/2025.

Gráfico 6. Ocupações com maiores demissões em maio/2025



Fonte: CAGED, Maio/2025.

376

Novos postos de trabalho de ME

[Maio/2025]

1074

Vagas com as MGE

[Maio/2025]

507

Saldo de empregos nas EPP

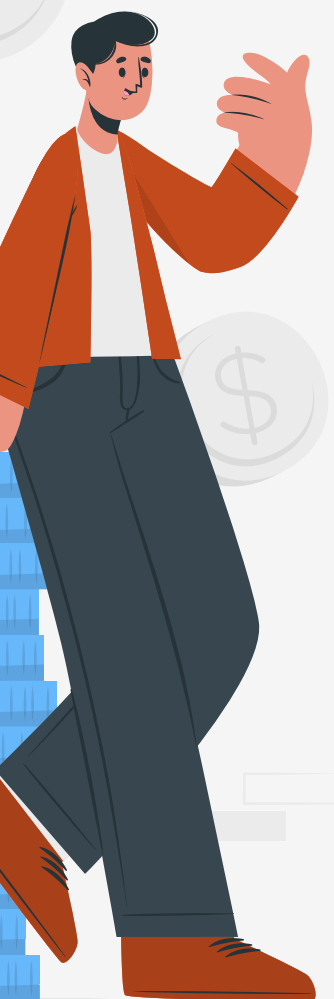
[Maio/2025]

3 Contexto Empresarial

O tecido empresarial da Regional de Campina Grande **contabiliza 63.755 empresas ativas em 2025**, das quais **60.879 são classificadas como pequenos negócios**, representando **95,5% do total**.

Entre elas, destacam-se os **Microempreendedores Individuais (MEIs)**, que somam **36.350 registros (57%)**, seguidos pelas **Microempresas (MEs)**, com **21.784 (34,2%)**, e pelas **Empresas de Pequeno Porte (EPPs)**, com **2.745 (4,3%)**. As **Médias e Grandes Empresas (MGEs)** correspondem a **2.876 registros (4,5%)**.

A proporção de **habitantes por empresa na região é de 18,0**, o que reflete uma forte presença do empreendedorismo local.



63.755

Empresas ativas

[RFB, 2025]

95,5%

Pequenos negócios

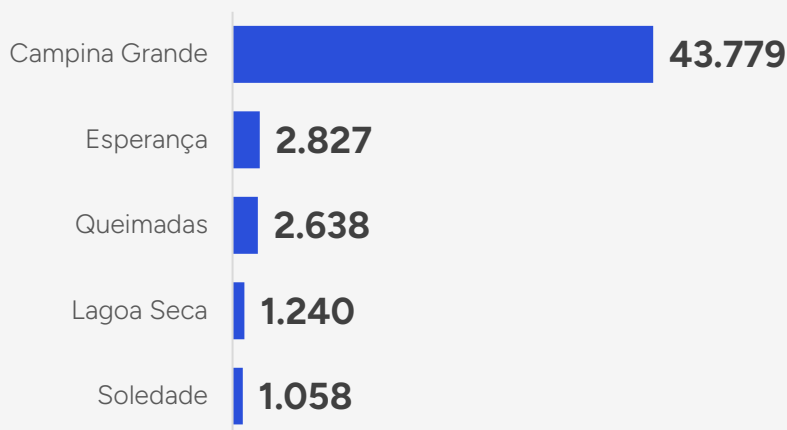
[RFB, 2025]

4,5%

Médias e grandes empresas

[RFB, 2025]

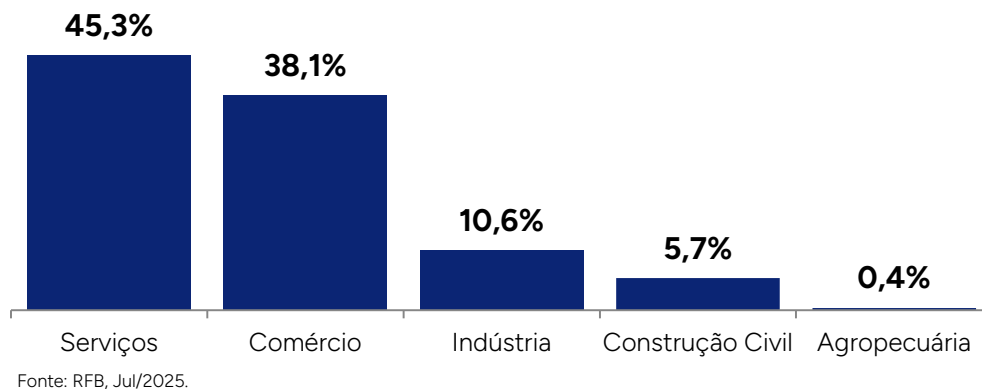
Gráfico 7. Top 5 municípios com maior quantidade de empresas ativas



Fonte: RFB, 2025.

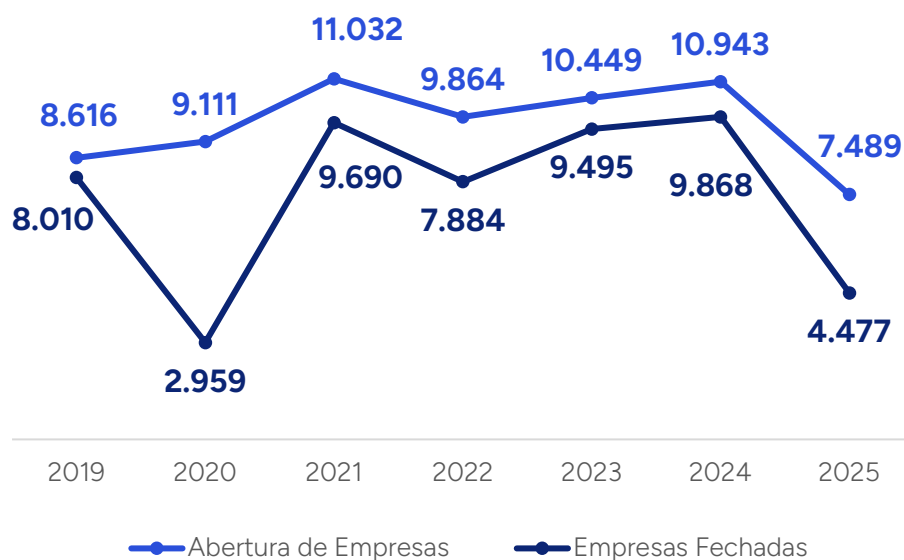
No tecido empresarial do território, o setor de **Serviços é o mais representativo, com 45,3% das empresas ativas**, seguido do Comércio(38,1%) e Indústria (10,6%). O setor com menor representatividade em termos de empresas ativas é o da Agropecuária (0,4%).

Gráfico 8. Distribuição de empresas ativas por setor



Entre 2019 e 2025, observa-se uma variação no saldo entre aberturas e fechamentos de empresas. Em 2019 e 2021, o número de empresas fechadas superou o de aberturas, enquanto nos demais anos prevaleceram saldos positivos, com destaque para 2024, que registrou o maior número de aberturas frente aos fechamentos no período.

Gráfico 9. Abertura e fechamento de empresas

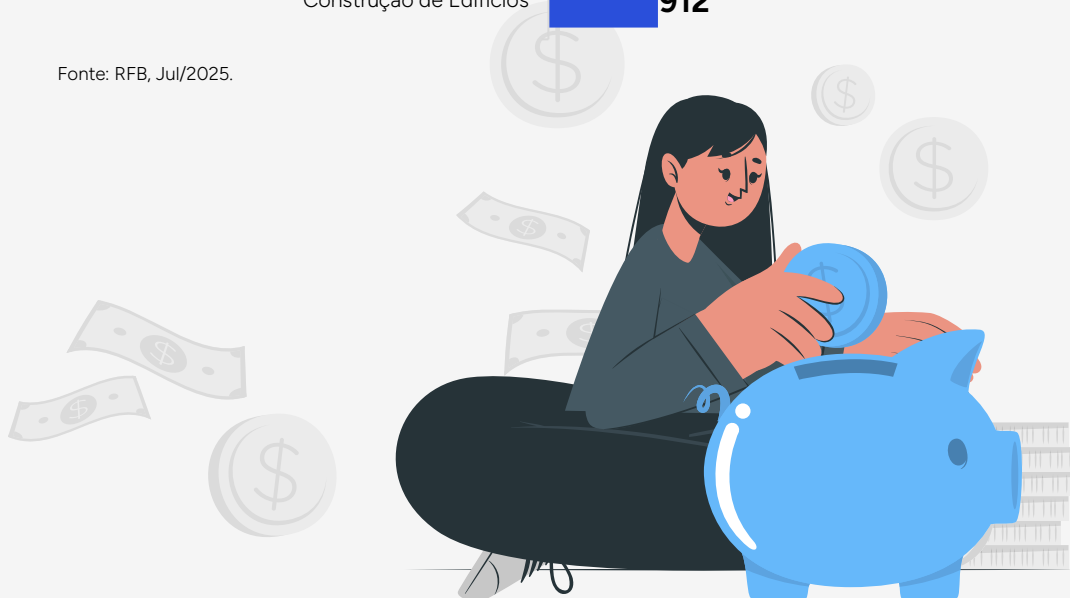


Atualmente, a atividade com maior quantidade de empresas é o **Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, com 2.892 (4,54%) empresas do território**, seguido de Cabeleireiros, com 2.454 (3,85%) e Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercarias e Armazéns, com 2.430 (3,81%).

Gráfico 10. Empresas ativas por atividades

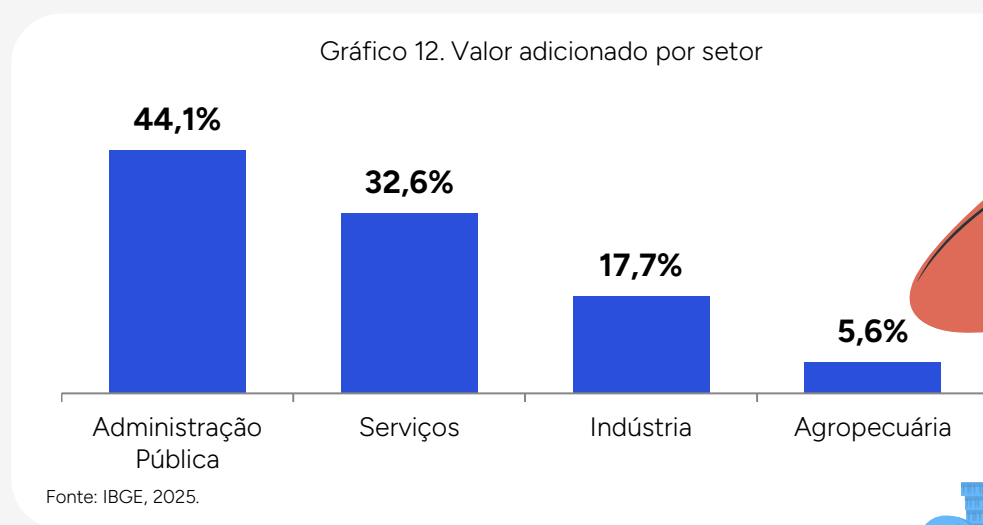
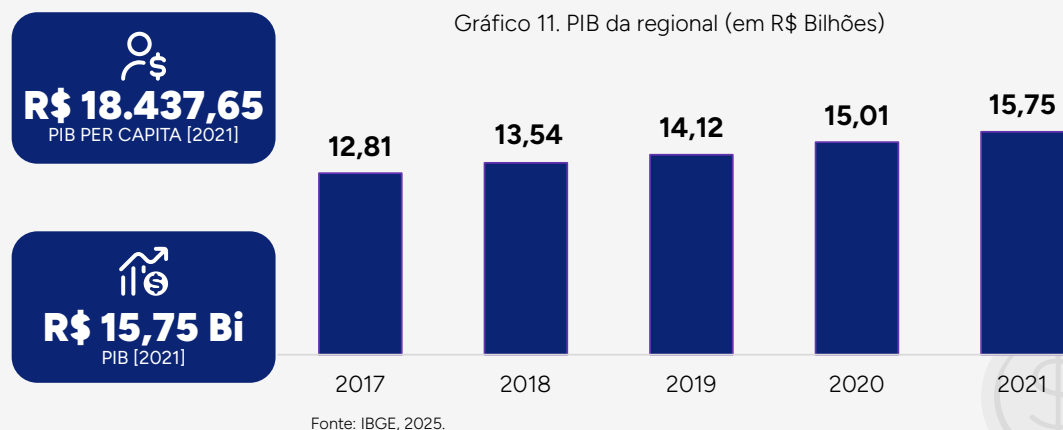


Fonte: RFB, Jul/2025.



4 Atividade Econômica

No ano de 2021, o território da Agência Regional de Campina Grande apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de **R\$ 15,75 bilhões**. O setor que mais adiciona valor no território é o setor de administração, defesa, educação e saúde pública, representando 44,13% do valor adicionado total.

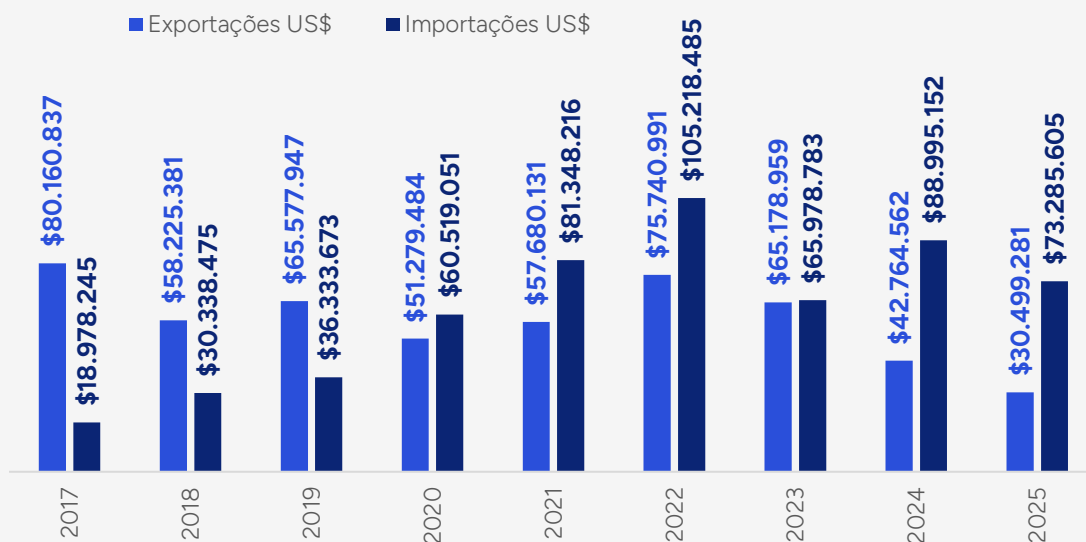


5 Comércio Internacional

O comércio internacional exerce um papel fundamental no desenvolvimento econômico regional, e o território da Agência Regional de Campina Grande não foge a essa lógica. Para compreender melhor a dinâmica dessa atividade, é essencial analisar alguns indicadores-chave ao longo do tempo.

A análise do histórico de importações e exportações dos municípios que compõem a regional revela que, **até julho de 2025, o volume total do comércio internacional atingiu US\$ 103,78 milhões, representando 78,76% do total transacionado em 2024.**

Gráfico 13. Importações e Exportações



Fonte: MDIC, Jul/2025.

As exportações, por sua vez, somaram US\$ 30,49 milhões até julho de 2025, o que representa cerca de 71,32% das exportações em 2024. Enquanto as importações somam US\$ 73,28 milhões, representando cerca de 82,34% das importações de 2024.

No que diz respeito às importações, é fundamental entender a natureza dos produtos mais demandados. Se observarmos uma predominância de bens de capital, por exemplo, isso pode indicar investimentos significativos em infraestrutura ou tecnologia no estado.

Nesse sentido, observa-se que **até julho 2025 o produto mais importado foi “Borracha sintética e borracha artificial derivada dos óleos, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras; misturas dos produtos da posição 4001 com produtos da presente posição, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras” representando 31,12% das importações**, seguido de “Polímeros de etileno, em formas primárias”, com 11,33%.

Gráfico 14. Produtos mais importados (2025)



Fonte: MDIC Jul/2025.

Já a lista dos produtos mais exportados revela as vantagens comparativas do território, indicando quais setores têm maior competitividade global.

Nesse sentido, observa-se que **até julho de 2025 o produto mais exportado foi “Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico”, representando 88,51% das exportações**, seguido de “Quartzo (exceto areias naturais); quartzites, mesmo desbastadas ou simplesmente cortadas à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular”.

Gráfico 15. Produtos mais exportados (2025)



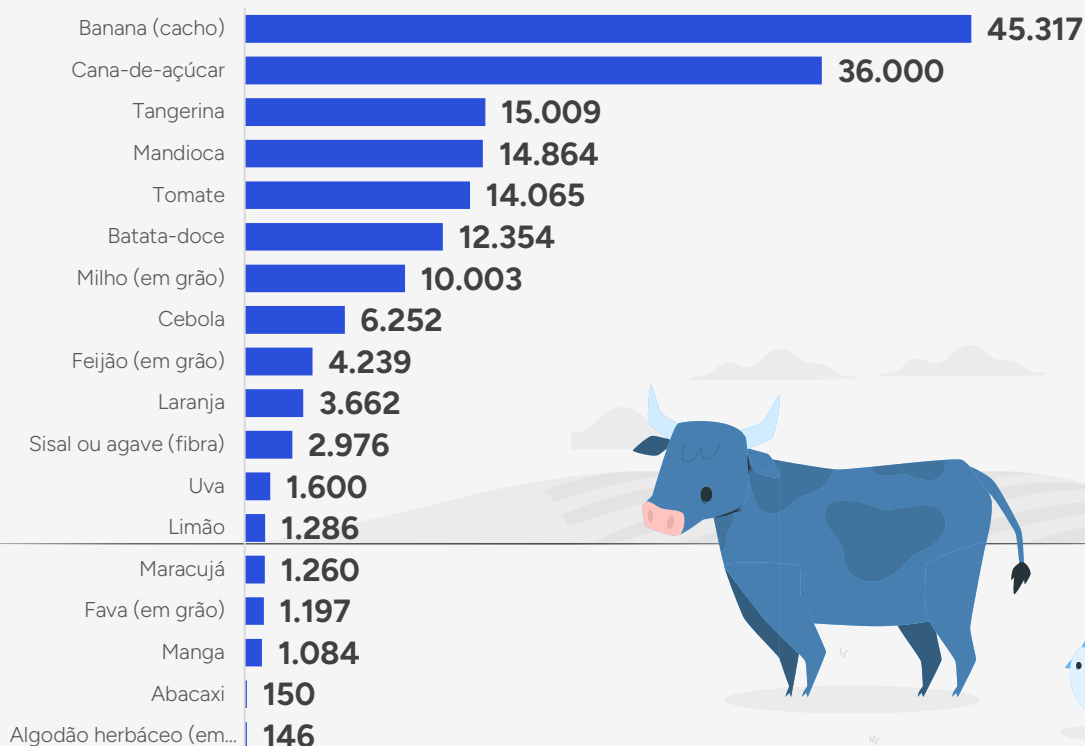
Fonte: MDIC Jul/2025.

6 Agropecuária

Através da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), é possível identificar as culturas que mais influenciam a economia dos municípios que compõem a Regional de Campina Grande. **Em 2023, a cultura mais produzida foi a Banana (cacho), com 45.317 toneladas, representando 60,32% de toda produção agrícola do estado em termos monetários.**

Além disso, observa-se que **a cultura que teve maior crescimento absoluto na produção entre 2022 e 2023 foi a Batata-doce, com um crescimento de 21,67%.** Enquanto a que teve a maior redução absoluta foi o Milho (em grão), uma redução de 28,39%. **Tangerina e Mandioca merecem destaque com uma produção superior a 15 mil e 14 mil toneladas respectivamente em 2023.**

Gráfico 16. Produção de lavouras em Toneladas (2023)



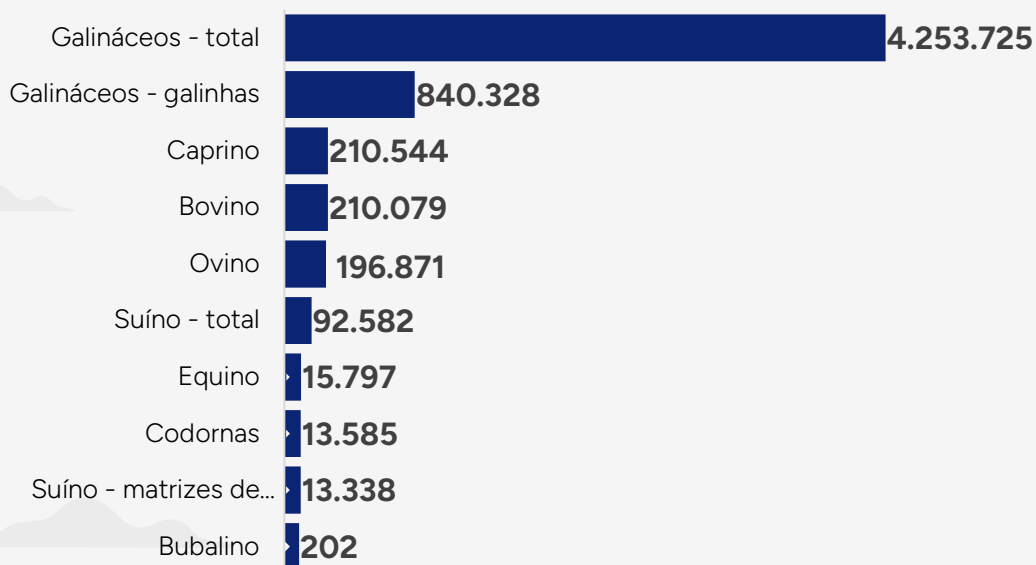
Fonte: Pesquisa Agropecuária Municipal, IBGE 2023.

A pecuária no território, representada pela quantidade de rebanhos, é um setor vital que complementa a produção agropecuária. O aumento ou diminuição desses rebanhos pode sinalizar mudanças nas preferências do consumidor, demanda por diferentes produtos de origem animal e até mesmo desafios ambientais.

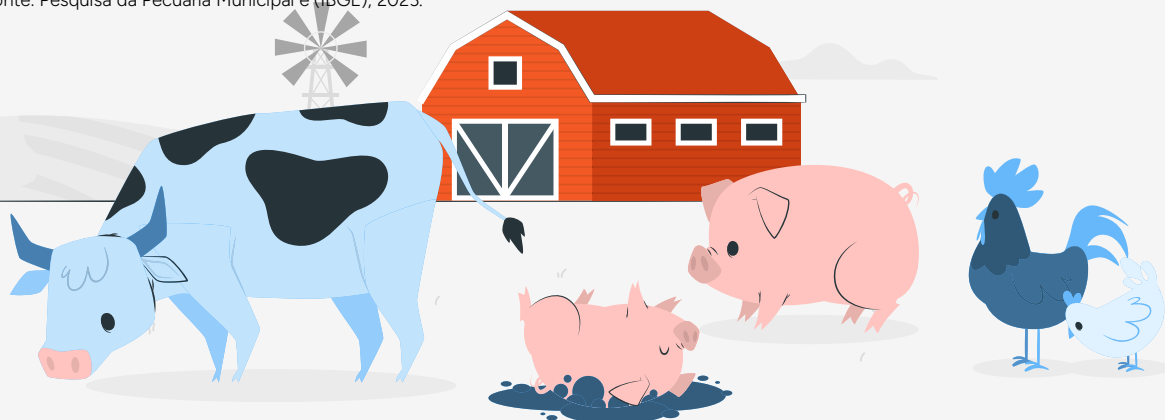
Segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) do IBGE, **em 2023 o rebanho mais expressivo foi o de galináceos total, com 4.253.725, o município que mais possui esse tipo de rebanho é Pocinhos, representando 25,85% do território.**

O rebanho que mais cresceu em termos absolutos entre 2022 e 2023 foi o de galináceos, crescendo 301.544, ou 7,62%. Enquanto o rebanho que teve o menor crescimento foi o de Suíno - matrizes de suínos e Bubalinos.

Gráfico 17. Quantidade dos rebanhos na regional (2023)



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal e (IBGE), 2023.



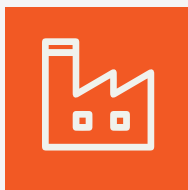
7 Mapa de Oportunidades

Ao identificar as oportunidades de negócio locais, o Sebrae auxilia os empreendedores a criar soluções mais relevantes e sustentáveis que impulsionem o desenvolvimento econômico da região e gerem empregos e renda.

No território compreendido pela Agência Regional de Campina Grande, essas oportunidades foram analisadas por meio do quociente locacional, indicador que mede o grau de especialização de uma região em determinado setor econômico. O quociente locacional compara a participação do emprego em cada atividade econômica na região com a participação da mesma atividade no total de empregos do estado.

Os municípios da Regional de Campina Grande - Alagoa Nova, Alcantil, Umbuzeiro, Areial, Aroeiras, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boa Vista, Boqueirão, Cabaceiras, Campina Grande, Caturité, Esperança, Fagundes, Gado Bravo, Gurjão, Ingá, Itatuba, Juarez Távora, Juazeirinho, Lagoa Seca, Massaranduba, Matinhas, Montadas, Natuba, Pocinhos, Puxinanã, Queimadas, Remígio, Riachão do Bacamarte, Riacho de Santo Antônio, Santa Cecília, Santo André, São Domingos do Cariri, São João do Cariri, São Sebastião de Lagoa de Roça, Serra Redonda e Soledade - compõem uma faixa territorial com vocação mista, marcada pela presença de indústrias, comércio e serviços, inovação e tecnologia, economia criativa/turismo e agronegócio.





Indústria

Forte potencial para o desenvolvimento da indústria de transformação leve, destacando-se o agroalimentar, com microindústrias de beneficiamento de óleos vegetais, arroz e derivados, e o têxtil e papel, com polos de costura criativa e reciclagem sustentável.

O setor químico e de materiais pode avançar com fábricas de colas, tintas ecológicas e adesivos para construção e couro, enquanto o metalúrgico e mecânico oferece espaço para pequenas fundições e produção de ferramentas agrícolas.

Já o ramo de máquinas, eletrônicos e automotivo se fortalece com a fabricação e manutenção de equipamentos e autopeças, integrando-se a startups e ao Parque Tecnológico da UFCG, o que consolida o território como polo emergente de inovação e diversificação industrial na Paraíba.



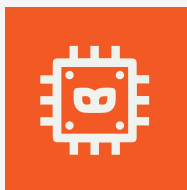
Comércio e Serviços

A região demonstra forte dinamismo nas áreas de comércio e serviços técnicos, impulsionado pela expansão do comércio automotivo e de peças, que favorece oficinas especializadas e lojas regionais voltadas tanto ao transporte urbano quanto ao maquinário agrícola.

O setor logístico também se destaca com o fortalecimento de centros de carga e distribuição próximos ao aeroporto João Suassuna e à BR-230, ampliando a integração entre polos produtivos e mercados consumidores.

No campo da gestão e administração, há amplas oportunidades para consultorias públicas e serviços técnicos direcionados a prefeituras e consórcios intermunicipais, além da criação de cooperativas de engenharia e gestão local voltadas a projetos de saneamento, energia e infraestrutura.

Complementarmente, o avanço das políticas ambientais abre espaço para consultorias especializadas em regulação e planejamento urbano sustentável, reforçando o papel estratégico da região como centro de soluções técnicas e administrativas para o desenvolvimento regional.



Tecnologia e Inovação

Como um *hub* científico e tecnológico no interior nordestino, impulsionado pela articulação entre UFCG, INSA e UEPB, que formam um eixo de excelência em pesquisa e inovação. Essa integração cria um ambiente favorável ao surgimento e expansão de *startups* e *spin-offs* voltadas para setores estratégicos, como biotecnologia, saneamento ambiental e inteligência artificial aplicada à indústria.

A cidade reúne infraestrutura laboratorial e capital humano qualificado capazes de transformar descobertas científicas em soluções de mercado, especialmente nas áreas de tratamento de resíduos, reaproveitamento de recursos hídricos, automação de processos produtivos e monitoramento inteligente de sistemas agrícolas e urbanos.



Economia Criativa e Turismo

A região destaca-se pelo potencial de expansão da economia criativa e do patrimônio cultural, com oportunidades na criação de museus, roteiros históricos e produções audiovisuais que valorizam as identidades locais.

A requalificação de sítios históricos e a instalação de centros de interpretação cultural podem transformar espaços antigos em polos de inovação e turismo inteligente.

O fortalecimento de eventos e festivais regionais amplia o fluxo turístico e movimenta a economia, unindo cultura, educação e empreendedorismo. Essa integração entre tradição e inovação consolida o território como referência em turismo cultural e desenvolvimento criativo sustentável.



Agronegócio

A região apresenta forte potencial de crescimento na fruticultura cítrica, com destaque para a diversificação produtiva envolvendo laranja, acerola e goiaba, culturas adaptadas ao clima e ao solo locais. Esse segmento pode impulsionar a instalação de microindústrias de polpas e sucos naturais, agregando valor à produção e criando novas oportunidades de emprego e renda no meio rural.

A suinocultura sustentável surge como outro eixo promissor, com a possibilidade de implantação de unidades de produção integrada que utilizem tecnologias de aproveitamento de resíduos para geração de biogás e biofertilizantes, reduzindo impactos ambientais e aumentando a eficiência produtiva.

Essas atividades se conectam diretamente à agroindústria regional, abrindo espaço para o fornecimento de insumos locais a indústrias de alimentos, óleos vegetais e derivados, fortalecendo as cadeias produtivas e promovendo maior integração entre agricultura, pecuária e indústria. Esse conjunto de oportunidades reforça a vocação agroindustrial do território, aliando sustentabilidade, inovação e desenvolvimento econômico.



NOTA

Necessário pontuar que a identificação de potenciais oportunidades de negócio na Regional não se resume ao presente estudo, sendo necessário um trabalho de análise para delinear o novo empreendimento pretendido. Neste contexto, cada oportunidade identificada poderá ser melhor trabalhada por meio de um plano de negócios e uma pesquisa de mercado, elementos que podem subsidiar o empreendedor. Em outras palavras, para que o empreendimento seja bem-sucedido, é necessária a análise de todas as variáveis e fatores de relevância intervenientes no negócio em cogitação.

SEBRAE





JORNADA
ESTRATÉGICA
RUMO A + 50

AGENTES
DE DADOS

